



ÉRICO ABREU

Professor e jornalista também está no dicionário de verbetes

O bancário aposentado, jornalista e professor universitário Érico Melo de Abreu destaca que o ABC é uma ferramenta útil para quem procura pessoas ligadas à literatura, ao jornalismo e à cultura no Estado.

“Acredito que é uma ferramenta útil para quem procura pessoas ligadas à literatura, ao jornalismo e à cultura, residentes no Estado”, destaca.

Érico Abreu é aposentado pelo Banco do Brasil e professor do curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

“Sou um menino do interior; nasci em Pão de Açúcar, onde vivi até os 15 anos. Saí para estudar o antigo curso científico em Arapiraca, depois vim para Maceió. As convicções políticas, religiosas e literárias que trago foram construídas com as ex-

periências que vivi naquela cidade”, ressalta.

Segundo ele, os registros da memória são as cheias do Rio São Francisco. “Minha memória registra as cheias do São Francisco; as profecias de frei Damião, o artesanato das feiras livres, a arte dos emboladores, violeiros e cantadores de coco, as tramas e os assassinatos políticos, as procissões da semana santa, a falsa moral dos padres e beatas, as serenatas em noites de lua cheia, a poesia dos cordéis, as cadeiras nas calçadas, as redes nas varandas, as assombrações e almas de outro mundo, as tardes quentes e as noites frias do Sertão. Além disso, as trovoadas e as secas, o cangaço e os pistoleiros de aluguel, os milagres, a miséria e a fome, a cachaça e o mel de cana com farinha de mandioca”, poetisa.

Érico ressalta que não acredita em destino, mas destaca que o jornalismo foi uma constante nos múltiplos caminhos que percorreu. A primeira experiência como professor ele comenta que foi no Ginásio Dom Antônio Brandão, em Pão de Açúcar.

“Fui bancário e trabalhei no IBGE em várias cidades de Alagoas; aprendi a ler aos seis anos. Vivi grande parte da minha vida sob a ditadura militar de 64. Luto desde muito jovem por uma sociedade justa e solidária. É uma luta longa, árdua, cheia de conquistas, derrotas e esperança. Nunca pensei diferente, nunca vou desistir”, pontua Érico, que lançou recentemente um livro de poesias “Tempos de guerra e de paixão”, com poemas escritos durante os anos de chumbo. (O.C.)

Bancário aposentado, jornalista e professor, Érico Melo de Abreu destaca que o ABC é uma ferramenta útil